



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
CONSELHO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS  
Rod. Washington Luís, Km 235 – Caixa Postal 676  
Fone/Fax: (16) 3351-8121 CEP: 13565-905 – São Carlos/SP  
E-mail: coace@ufscar.br

1 **ATA DA 57ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO**

2 **CONSELHO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS**

3 **Data:** 19 de outubro de 2021

4 **Horário:** 14h

5 **Local:** Via ferramenta Google Meet

6 **Presidência:** Djalma Ribeiro Junior

7 **Secretária:** LUANA DOMINGUES PEREIRA

8 Aos dezenove dias de outubro de 2021, às catorze horas, via ferramenta Google Meet realizou-se a  
9 57ª Reunião Ordinária do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantes - CoACE da Pró-  
10 Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantes - ProACE, presidida pelo Sr. Djalma Ribeiro Junior  
11 juntamente à Pró-Reitora Adjunta Sra. Gisele Aparecida Zutin Castelani. O presidente iniciou a  
12 reunião saudando todos os presentes. 1 EXPEDIENTE - 1.1. INFORMES DA PRESIDÊNCIA: Sr.  
13 Djalma deu posse à Profa. Dra. Cali Laguna Achon como membro titular e ao Prof. Dr. Marcelo de  
14 Castro Takeda como membro suplente do CoACE em substituição ao Prof. Dr. Tiago Venâncio e ao  
15 Prof. Dr. Moacir Rossi Forim, respectivamente indicados pelo Conselho de Centro de Ciências  
16 Exatas e de Tecnologia. Sr. Djalma deu posse à Profa. Dra. Larissa Riani Costa Tavares como  
17 membro docente eleita na qualidade de titular do CoACE em substituição ao Prof. Dr. Gustavo  
18 Nunes de Oliveira, que solicitou seu desligamento do Conselho. Sr. Djalma informou que na última  
19 reunião do CoACE foi indicado a abertura do primeiro edital que mobilizaria recursos do Programa  
20 de Fomento à Permanência Estudantil – CRIE para a concessão de auxílio à estudantes com  
21 deficiência matriculados em cursos de graduação presencial, EaD e pós-graduação *stricto sensu*; já  
22 foi feita a primeira etapa da seleção; foram 20 inscrições e agora está sendo realizada a etapa de  
23 verificação de documentos; toda a movimentação desse processo pode ser acompanhada no site  
24 bolsas.ufscar.br. Sr. Djalma informou sobre o lançamento do aplicativo Guardiões da Saúde que  
25 prevê a vigilância epidemiológica realizada em uma metodologia participativa e reforçou a  
26 importância de que toda comunidade universitária tenha esse aplicativo e seguindo as orientações  
27 possa fazer essa vigilância de forma participativa; essa é uma ação do NEVS. Sr. Djalma informou  
28 que na semana passada aconteceu a 1ª Mostra de Saúde Mental que contou com vários atores da  
29 UFSCar que atuam com essa questão; disse que foi muito importante para ampliar e renovar os  
30 esforços de se pensar maneiras de operacionalizar e se aprofundar no cuidado da saúde mental da  
31 comunidade universitária; dela sairá uma carta que será apresentada posteriormente ao CoACE. Sra.  
32 Gisele informou que o PIAPE finalizou em setembro e que foi informado para todos(as)  
33 coordenadores(as) que poderiam renovar seus projetos até dezembro; dos 13 projetos PIAPE, 10  
34 solicitaram a renovação e estarão vigentes até dezembro; disse que o PIAPE se mostrou desde o  
35 início muito positivo e que tem mostrado como é importante esses espaços onde as pessoas possam  
36 não só tratar da saúde mental, mas também ser uma válvula de escape, tanto que desses 10 projetos  
37 que continuarão, 8 deles são com foco na cultura. Sra. Gisele informou que dos Editais de  
38 distribuição dos chips do Programa Alunos Conectados abertos em 2021 para atender estudantes  
39 ingressantes do SISU e indígenas, 77 chips chegaram na semana do dia 10 de outubro e já foram  
40 enviados para todos(as) discentes, a solicitação havia sido feita no início de agosto, o que demonstra  
41 que por mais que tentem acelerar o processo há os entraves de logísticas; ainda faltam chegar 15  
42 chips; disse que dos 896 chips da UFSCar, 738 foram solicitados. 1.2. INFORMES DAS  
43 UNIDADES: Não houve informes. 1.3. INFORMES DOS MEMBROS: Não houve informes. 2  
44 **ORDEM DO DIA – 2.1 Ata da 55ª Reunião Ordinária do CoACE: Não havendo manifestações a**

45 Ata da 55ª Reunião Ordinária do CoACE foi aprovada por unanimidade. 2.2 Apresentação dos  
46 encaminhamentos da reunião do FONAPRACE Sudeste e dos preparativos para a reunião do  
47 FONAPRACE nacional: Sr. Djalma disse que o FONAPRACE é o Fórum Nacional que reúne Pró-  
48 Reitores(as) de Assuntos Comunitários e Estudantis, criado em 1987 e vinculado à ANDIFES –  
49 Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior, seus objetivos são:  
50 debate e formulação de políticas e diretrizes básicas que permitam a articulação e o fornecimento  
51 das ações comuns na área de assuntos comunitários e estudantis, em nível regional e nacional;  
52 assessorar permanentemente a ANDIFES no que tange os debates e proposições de ações junto ao  
53 Ministério da Educação (MEC) relacionados aos assuntos comunitários e estudantis; participar  
54 ativamente na defesa da educação pública, gratuita, com qualidade acadêmica e científica e  
55 comprometida com a sociedade que a mantém; promover e apoiar estudos e pesquisas na área de  
56 sua competência; realizar congressos, conferências, seminários e eventos assemelhados. Sr. Djalma  
57 disse que é comum a cada dois ou três anos o FONAPRACE emitir um relatório pormenorizado  
58 sobre o perfil socioeconômico, cultural e étnico-racial do conjunto de estudantes do Brasil; hoje  
59 possuem o material lançado em 2019 que compilou essas informações e indicadores e que apontou  
60 a importância da manutenção das políticas públicas de assistência e permanência estudantil para a  
61 continuação do processo de democratização do ensino superior. Sr. Djalma explicou que o  
62 FONAPRACE Nacional reúne os cinco FONAPRACE Regionais, já o FONAPRACE Regional  
63 Sudeste reúne 21 IFES e sempre antes do FONAPRACE Nacional há as reuniões dos  
64 FONAPRACE Regionais para que se possa entender as perspectivas das diferentes regiões do país e  
65 compilar uma demanda junto ao documento base para se negociar e tentar ações junto ao MEC; nas  
66 reuniões regionais há os grupos de trabalho já consolidados no âmbito do FONAPRACE,  
67 distribuídos em quatro áreas: Apoio e Acompanhamento, Assistência Prioritária, Inclusão e  
68 diversidade e Prevenção e Promoção; apesar de serem quatro eixos que orientam o debate, existe  
69 bastante interface entre eles. Sr. Djalma trouxe uma síntese do que foi discutido em cada um desses  
70 grupos na reunião do FONAPRACE Regional Sudeste, que ocorreu no início de outubro: o GT de  
71 Apoio e Acompanhamento visa perspectivas que ajudem as IFES a pensarem estratégias e ações de  
72 apoio constante a estudantes em situação de vulnerabilidade e seu acompanhamento acadêmico, de  
73 saúde e de assistência social; foi debatido pelo grupo na reunião a importância de se construir e  
74 aprimorar os Conselhos que discutam os assuntos comunitários e estudantis de forma participativa;  
75 além da importância de se ter sistemas informacionais que ajudem na gestão da assistência  
76 estudantil e da vida acadêmica dos(as) estudantes; foi discutido também a importância dos trabalhos  
77 multidisciplinares e da participação das coordenações de curso; uma questão que transpassou todos  
78 os grupos de trabalho foi a Inclusão Digital, identificando sua importância nesse momento de  
79 pandemia em que a vida se reorganizou no sistema remoto e o quanto isso tem bastante falhas e por  
80 isso a importância de aprimorar esse caminho e principalmente cobrar do MEC a manutenção e o  
81 aprimoramento do Projeto Alunos Conectados, esse é um projeto que se extingue em dezembro,  
82 mas que estão tentando transformá-lo em uma política pública e aprimorá-lo, isso será pauta no  
83 FONAPRACE Nacional e espera-se que representantes do MEC e da RNP participem da reunião  
84 para que as Instituições possam apontar a necessidade da manutenção e do aprimoramento dessa  
85 política e não sua descontinuidade. O GT de Assistência Prioritária foca nas questões de orçamento,  
86 se existe um orçamento que não permite que seja feita uma política de assistência estudantil  
87 universalizada é preciso focar em grupos prioritários, e o que foi alarmado no grupo e que será  
88 levado ao MEC é a insustentabilidade de manter políticas de permanência estudantil dentro de uma  
89 lógica de cortes sistemáticos do orçamento, que se soma a uma política econômica atrelada ao  
90 desastre da política sanitária do combate à pandemia que tem acarretado no maior empobrecimento  
91 da sociedade brasileira, com mais da metade da população em situação de insegurança alimentar e  
92 vinte milhões de pessoas passando fome; isso será reforçado e levado para que se possa fazer a  
93 recomposição do orçamento da assistência estudantil que está também no bojo do debate que a  
94 ANDIFES tem feito da recomposição do orçamento da IFES, em um momento que já se inicia as  
95 discussões para o Projeto de Lei Orçamentária Anual da União (PLOA); também nesse cenário de  
96 bastante incerteza de transição de um ensino remoto para o presencial que precisará de ajustes, foi

97 levantado se haverá a manutenção de alguns serviços e ações de forma remota, outros de forma  
98 híbrida e alguns presenciais, tudo isso de uma forma inicial em relação a planejamento; foi  
99 levantado que essa é uma questão que irá demandar uma organização das IFES e que acima de tudo  
100 demandará recursos, pois muito provavelmente haverá situações em que precisará espaçar horário  
101 de utilização dos restaurantes, ter menos pessoas dentro da sala de aula, o que implica na  
102 necessidade de mais momentos e mais espaços, sendo então reforçado que a garantia de um retorno  
103 seguro exige um orçamento para que isso ocorra; foi reforçada também a importância de se manter  
104 encontros sistemáticos e uma cultura de troca de informação e experiências entre as IFES para que  
105 possam ser compartilhadas boas práticas que possam ser adaptadas para a realidade de cada uma,  
106 além de manter atualizadas as informações, dado o cenário que estamos de mudanças muito rápidas  
107 em situação da pandemia, que acarreta ações que precisam ser realizadas. O GT de Inclusão e  
108 diversidade pontuou a importância de se construir, junto com os setores que trabalham com a  
109 formação docente, caminhos para que compreendam e colaborem com os processos de inclusão e  
110 acessibilidade de estudantes com deficiência e que promovam a participação desses estudantes na  
111 vida cotidiana da Universidade; além da necessidade dos cuidados e atenção com esse grupo nesse  
112 momento de pandemia; essa preocupação foi trazida ao CoACE e transformou-se na ação de  
113 viabilizar por meio do Edital do CRIE, indicado no início da reunião, que oferta auxílios de inclusão  
114 e acessibilidade à estudantes com deficiência; foi apontado ainda que até o meio do ano que vem a  
115 Lei 12.711/2012 que reserva vagas para estudantes do ensino público, que se autodeclarem pretos,  
116 pardos e indígenas, com deficiência e de baixa renda será debatida no Congresso para verificar a  
117 continuidade, manutenção e aprimoramento desta lei, sobre este debate previsto na lei; há um  
118 cenário incerto para as metodologias que serão adotadas para orientar esse debate e uma  
119 insegurança diante desse Congresso, o que faz com que seja preciso somar esforços em todos os  
120 espaços para que se consiga a manutenção da lei e seu aprimoramento; têm sido feitas mobilizações  
121 junto ao Congresso e nas comissões de trabalho tem se conseguido postergar a avaliação dessa lei,  
122 pois se entende que estamos vivendo uma situação em que a lei se torna mais imprescindível ainda.  
123 O GT de Prevenção e Promoção trabalha na perspectiva de se fazer ações de prevenção de situações  
124 que canalizam para evasão, algum tipo de sofrimento e maior situação de vulnerabilidade, além da  
125 promoção de qualidade de vida e saúde mental; foi colocada a importância de se fazer uma  
126 avaliação do que foi positivo nas atividades remotas e a viabilidade de manutenção de ações que  
127 foram avaliadas coletivamente de forma positiva; outro ponto levantado foi que cada Universidade  
128 construa uma Política de Saúde Mental e coloque-a em execução. Sr. Djalma esclareceu que esses  
129 Grupos de Trabalho são constituídos de profissionais que atuam na assistência estudantil e por  
130 estudantes e que posteriormente é realizada uma reunião com os(as) Pró-Reitores(as), na qual se  
131 estabelece também algumas estratégias de atuação para serem levadas ao FONAPRACE Nacional  
132 para construção de um planejamento de ações junto ao MEC; nessa reunião entre os(as) Pró-  
133 Reitores(as) foram levantados os seguintes pontos: a) Liberação de 100% do valor destinado ao  
134 PNAES, sem contingenciamento, para 2022 para todas as IFES; isso porque no início do ano de  
135 2021 esse recurso foi contingenciado e liberado aos poucos, tanto que se chegou a uma situação em  
136 maio na UFSCar de não se ter o recurso e a demora para sua liberação para a realização do  
137 pagamento das bolsas, essa incerteza do repasse afetou muitas Universidades e a metodologia do  
138 repasse do recurso para as Instituições faz com que todo início de mês não se saiba se haverá  
139 recurso ou não. b) Verba de capital na receita do PNAES; no passado o PNAES permitia  
140 investimento de capital para compra de equipamentos, construção e reformas; essa verba na  
141 UFSCar é importante principalmente para as questões da moradia estudantil e os RUs; essa verba  
142 deixou de existir e todo o recurso PNAES passou a ser destinado para custeio, sobretudo de bolsas  
143 determinadas no decreto do PNAES para estudantes de graduação presencial. c) Ampliação do  
144 orçamento do PNAES para o atendimento de demandas agravadas em razão da pandemia,  
145 principalmente pelo aumento significativo de valores nos insumos e serviços na área de alimentação  
146 (Restaurante Universitário) e também pela necessidade de reajustes dos auxílios existentes, para  
147 permitir um planejamento e execução de um retorno seguro, ao mesmo tempo em que dê conta do  
148 cenário de uma conjuntura política e econômica de maior empobrecimento da população e de uma

149 inflação que tem refletido nos Restaurantes Universitários; a grande maioria das empresas  
150 terceirizadas que faziam a gestão dos Restaurantes Universitários, das Universidades como um  
151 todo, faliu, e essa falência fez com que muitas Universidades precisassem fechar os restaurantes e  
152 optarem pelo pagamento de auxílio para que os estudantes custeassem sua alimentação; na UFSCar  
153 a empresa que geria o RU de São Carlos faliu, mas foi possível que a empresa que fazia a gestão do  
154 RU de Araras assumisse também o RU de São Carlos. d) Intensificar o apoio pedagógico, o  
155 acolhimento psicológico, o acompanhamento pelo serviço social e as atividades de orientação  
156 estudantil durante a transição entre a forma remota e presencial e híbrida. e) Ampliação da política  
157 de inclusão digital e que seja uma política permanente do MEC para acolher demandas da  
158 graduação e pós-graduação, ampliando não só nos termos de qualidade técnica, chips que cheguem  
159 mais rápido e com maior capacidade, mas também infraestrutura e equipamentos. f) Reavaliação da  
160 política de preços dos Restaurantes Universitários, direcionando o recurso do PNAES,  
161 prioritariamente aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica. g) Garantia de participação dos  
162 estudantes na construção e avaliação das políticas de assistência estudantil, como no CoACE. h)  
163 Reabertura de inscrições, melhoria na comunicação e na gestão com as IFES, divulgação semestral  
164 do quantitativo de bolsas concedidas da Bolsa Permanência – MEC; esse programa está fragilizado  
165 desde o ano passado e há um contingente de estudantes indígenas e quilombolas, que ingressaram  
166 em Universidades Federais do Brasil todo, com o direito a receber a bolsa, mas o MEC não tem  
167 aberto o sistema para novos cadastros e não dá uma sinalização concreta de que vai abrir; têm sido  
168 constantes as manifestações dos/as estudantes indígenas e quilombolas cobrando o MEC que abra o  
169 sistema para novos cadastros, além de reuniões com o MEC para que atenda essa demanda, pois o  
170 não atendimento dessa demanda coloca em risco a permanência desses estudantes, prejudicando  
171 ainda mais a política de democratização do acesso ao ensino superior; hoje na UFSCar são cerca de  
172 160 estudantes que têm direito a essa bolsa e não estão recebendo e cerca de 6.000 estudantes em  
173 todas as Universidades Federais, segundo levantamento do FONAPRACE. i) Reforçar junto a  
174 ANDIFES a continuidade e garantia das bolsas aos estudantes da pós-graduação, com os devidos  
175 reajustes, pois os cortes têm afetado as bolsas dos estudantes matriculados em programas de  
176 mestrado e doutorado, o que também impacta na permanência estudantil, sendo que para agravar a  
177 situação a verba do PNAES não pode ser investida para a permanência de estudantes da pós-  
178 graduação. j) Recursos orçamentários para assistência estudantil para estudantes matriculados nas  
179 modalidades EaD, que também não podem ser atendidos por verba PNAES mesmo que em situação  
180 de vulnerabilidade. k) Avançar nas discussões sobre o Fundo Patrimonial nas IFES e a captação de  
181 recursos externos. l) Retorno das atividades esportivas, de forma segura, para garantir a saúde física  
182 e mental dos estudantes. m) Garantia de EPs. n) Indicar a discussão sobre a obrigatoriedade da  
183 vacinação de estudantes e demais membros da comunidade universitária para atividades  
184 presenciais/híbridas; há entendimentos jurídicos de que não se pode exigir a vacinação, sendo  
185 necessário trabalhar essas questões para que não se coloque em risco a saúde do coletivo. Sr.  
186 Djalma informou que a Reunião do FONAPRACE Nacional irá ocorrer dias 25 e 26 de novembro  
187 de 2021 e que os temas que serão debatidos serão: Assistência estudantil e retorno seguro às aulas  
188 (protocolos de segurança, saúde, residências e RU's), Assistência estudantil e inclusão digital,  
189 Políticas de promoção da diversidade nas Universidades, 10 anos da lei de cotas, Projeto de lei do  
190 PNAES, Orçamento do PNAES 2022. Sr. Djalma propôs que essas informações fossem levadas  
191 para todos os espaços para serem dialogadas, para que fossem levantadas ideias, sugestões e críticas  
192 para serem compiladas na reunião do CoACE do dia 16 de novembro e levadas como proposta da  
193 UFSCar para o FONAPRACE Nacional, para ser apresentado o que a Universidade tem debatido;  
194 propôs também a realização de reuniões abertas, chamadas pela ProACE, para apresentar os  
195 maiores desafios para a política nacional de assistência estudantil e ouvir sobretudo os(as)  
196 estudantes. Sr. Djalma informou que a próxima reunião do FONAPRACE Sudeste será em abril de  
197 2022 e que a UFSCar foi convidada para sediar o encontro. Não havendo manifestações, ficou  
198 acordado o debate e a realização de reuniões abertas para apresentação dos pontos citados e o  
199 levantamento de sugestões para serem levadas ao FONAPRACE Nacional; o compilado dessas  
200 reuniões será apresentado na próxima reunião do CoACE no dia 16 de novembro e após o

201 FONAPRACE Nacional será trazida na reunião do CoACE de 14 de dezembro uma devolutiva das  
202 discussões. Assim, a reunião foi encerrada com os agradecimentos do presidente e dos membros.  
203 Eu, LUANA DOMINGUES PEREIRA, na qualidade de secretária, lavrei a presente ata.

204 Membros presentes na reunião:

205 Sr. Djalma Ribeiro Junior  
206 Sra. Gisele Aparecida Zutin Castelani  
207 Prof. Dr. Marcio Luis Lanfredi Viola  
208 Prof. Dr. Marcio Peron Franco de Godoy  
209 Prof. Dr. Eduardo Pinto e Silva  
210 Profa. Dra. Alice Miguel de Paula Peres  
211 Profa. Dra. Cali Laguna Achon  
212 Prof. Dr. Robson Barcellos  
213 Profa. Dra. Tathiane Milaré  
214 Prof. Dr. Marcos Gonçalves Lhano  
215 Profa. Dra. Eliane Pintor de Arruda  
216 Profa. Dra. Adriana de Oliveira Delgado Silva  
217 Sra. Afra Vital Matos Dias Gabriel  
218 Gabriel Moutinho Fernandes da Silva  
219 Gustavo Garcia da Costa